



A importância do diagnóstico precoce na **segurança do paciente**

Aprofunde-se sobre como diagnósticos precisos e oportunos salvam vidas e melhoram a qualidade dos cuidados de saúde.





A segurança do paciente como pilar do cuidado

Proteger os pacientes contra danos evitáveis não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma necessidade operacional para qualquer instituição de saúde.

Em 2024, a Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu o tema "Melhorando o Diagnóstico para a Segurança do Paciente" para o Dia Mundial da Segurança do Paciente, destacando a importância de diagnósticos precisos e oportunos como base para um cuidado seguro e eficaz.

Confira neste material a relação intrínseca entre diagnósticos precoces e a segurança do paciente e tenha uma **visão detalhada sobre como práticas diagnósticas aprimoradas podem salvar vidas** e melhorar os resultados clínicos.

VENHA CONOSCO!



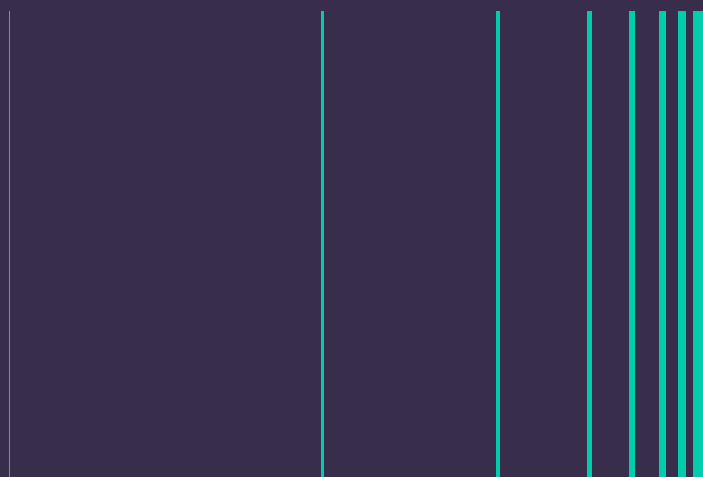
A importância de diagnósticos precoces e precisos

Quando um diagnóstico é feito corretamente e de forma oportuna (precocemente), ele permite que os profissionais de saúde iniciem o tratamento adequado sem atrasos, aumentando as chances de sucesso e reduzindo o risco de complicações.

Erros diagnósticos são responsáveis por cerca de 16% dos danos evitáveis nos sistemas de saúde em todo o mundo

(Fonte: [OMS](#), 2024)

Esses erros, que incluem diagnósticos tardios, incorretos ou não comunicados, podem levar a tratamentos inadequados, prolongando o sofrimento do paciente e, em casos extremos, resultando em danos irreparáveis ou até mesmo na morte.





Superando os desafios no diagnóstico

Garantir diagnósticos seguros e precisos é um desafio complexo que envolve vários fatores, desde a capacitação dos profissionais de saúde até o uso adequado de tecnologias diagnósticas avançadas.

Entre os principais desafios estão:



Limitações tecnológicas:

nem todas as instituições de saúde têm acesso às tecnologias mais recentes que facilitam diagnósticos mais precisos e uma comunicação transparente.



Cognitivos e sistêmicos:

o fator humano e as deficiências no sistema de saúde podem contribuir para diagnósticos errôneos.

**Comece hoje a pensar no futuro da
prevenção das infecções hospitalares**

SAIBA MAIS

Números que alertam: a realidade na América Latina

Quando o assunto é segurança do paciente, o desafio se torna global. Na América Latina, por exemplo, os números revelam uma situação particularmente alarmante:



3 mortes a cada 5 minutos

No Brasil, 829 brasileiros morrem anualmente devido a condições adquiridas em hospitais, o que equivale a 3 mortes a cada 5 minutos.

(Fonte: I Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar, 2017)



60% das mortes poderiam ser evitadas

Na Argentina, Colômbia, Costa Rica, México e Peru, 28% dos eventos adversos resultam em sequelas e 6% em óbitos.

(Fonte: II Anuário de Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil, 2018)

Esses números ressaltam a urgência de investir em diagnósticos e tecnologias seguras como uma estratégia crucial para reduzir a mortalidade e melhorar os resultados de saúde na região.

Diagnóstico seguro: um compromisso coletivo

Ao adotar práticas diagnósticas seguras, as instituições de saúde podem salvar vidas, reduzir custos e melhorar a qualidade do atendimento.

A campanha de 2024 da OMS é um lembrete da importância desse compromisso coletivo.

A ASP encoraja todos os profissionais de saúde a promoverem a segurança diagnóstica em suas práticas diárias e a se engajar em iniciativas que visem reduzir os erros humanos.

**Vamos juntos transformar o lema
de 2024 em ação contínua!**

#FaçaCertoTorneSeguro





Protegendo pacientes durante seus
momentos mais críticos™.

